



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

MUSEUS E CULTURA: TERRITÓRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

6 Território, cultura e identidades

Vandreza Amante Gabriel¹
Luciana Pasa Tomasi²
Carmelo Krieger³

Resumo

Em Brusque, Santa Catarina, na atualidade, as casas museais enfrentam muitos desafios para manterem suas atividades, pois são entidades de direito privado sem fins lucrativos. Os Museus estão aprimorando seus conhecimentos no desenvolvimento de projetos e propondo intervenções que atualizam o trabalho com o acervo em ações de educação patrimonial voltadas à comunidade. O objetivo é a salvaguarda da memória e da história local com o tratamento técnico do acervo e a manutenção do espaço físico. O trabalho apresentado é uma revisão teórica com a contribuição da observação participante no trabalho cotidiano em dois Museus: o Museu Casa de Brusque, mantido pela Sociedade Amigos de Brusque e o Instituto Aldo Krieger- IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger. Como resultado, observa-se a necessidade da ampliação de parcerias em prol do desenvolvimento regional nos territórios da cultura por meio das casas museais.

Palavras-chave: Museus, Cultura, Território, Desenvolvimento Regional.

¹ Jornalista, pós-doutora em História (UFSC), colaboradora do Museu Casa de Brusque e do Instituto Aldo Krieger - IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger. Brusque, Santa Catarina, Brasil. E-mail: vamantegabriel@gmail.com

² Historiadora (FURB) e coordenadora do Museu Casa de Brusque, integrante do Conselho Editorial do Anuário Notícias de Vicente Só: Brusque e Região. Brusque, Santa Catarina, Brasil. E-mail: lutomasio3@gmail.com

³ Diretor-Presidente do Instituto Aldo Krieger- IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger, coordenador de projetos culturais de preservação de acervo e da obra do maestro. Brusque, Santa Catarina, Brasil. E-mail: institutoaldokrieger@gmail.com





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

MUSEUMS AND CULTURE: TERRITORIES FOR REGIONAL DEVELOPMENT

6 Territory, culture and identities

Abstract

In Brusque, Santa Catarina, museums currently face many challenges to maintain their activities, as they are non-profit private entities. Museums are improving their knowledge in developing projects and proposing interventions that update the work with the collection in heritage education actions aimed at the community. The objective is to safeguard local memory and history by technically treating the collection and maintaining the physical space. The work presented is a theoretical review with the contribution of participant observation in the daily work in two museums: the Museu Casa de Brusque, maintained by the Friends of Brusque Society and the Instituto Aldo Krieger- IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger. As a result, there is a need to expand partnerships in favor of regional development in cultural territories through museums.

Keywords: Museums, Culture, Territory, Regional Development.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

1 Introdução

As casas museais vêm aprimorando a execução de seus projetos culturais para promover a manutenção do espaço físico, o desenvolvimento de ações de organização interna no trabalho de salvaguarda com o acervo e o aprimoramento de ações externas voltadas ao atendimento da comunidade. Por meio da Lei do Mecenato Estadual para Santa Catarina no Programa de Incentivo à Cultura - PIC (Lei nº 17.942/20) e da Lei Federal de Incentivo à Cultura no Programa Nacional de Incentivo à Cultura - PRONAC (Lei 8.313/91) a estrutura do trabalho cotidiano foi modificada com a ampliação da equipe de colaboradores, houve o aumento da diversidade de iniciativas de salvaguarda, novas parcerias em prol da educação patrimonial que foram construídas com a criação de redes que apresentaram resultados positivos em toda a região.

Os Museus são filiados ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) que promove todo ano a Semana Nacional de Museus, no mês de maio, e a Primavera dos Museus, programada para o mês de setembro. Exposições temporárias, mesa-redondas, visitas guiadas, entre outros eventos são realizados para instituições de ensino, visitantes em geral, turistas e toda à comunidade de forma gratuita todos os anos. As ações que compõem o calendário nacional são momentos para compartilhar as experiências educativas.

A aprendizagem baseada em projetos desenvolvidos pelo PIC e PRONAC, com o planejamento do orçamento aliado ao cronograma de cada etapa a ser executada, promove a segurança da gestão e a transparência na prestação de contas. O relatório de atividades compartilhado com os patrocinadores parceiros





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

documenta todo o processo aumentando a confiança e a empatia. A destinação dos impostos aplicados à área cultural no território impulsiona mudanças e transformações necessárias às instituições museais, impactando toda a cadeia produtiva (RANDOLPH,1016).

A revisão teórica do trabalho apresentado está aliada às experiências de campo com a observação participante no cotidiano de dois Museus no ano de 2023: o Museu Casa de Brusque e o Instituto Aldo Krieger - IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger, ambos localizados no município de Brusque, no Vale do Itajaí-Mirim, em Santa Catarina, Brasil.

2 Resultados e Discussões

A aprendizagem baseada em projetos desenvolvida pelos profissionais das casas museais e suas respectivas equipes nos últimos anos, em parceria com a empresa Viés Cultural Museologia e Patrimônio, fez com que o Museu Casa de Brusque e o Instituto Aldo Krieger- IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger pudessem encaminhar demandas urgentes.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei 8.313/91, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Possibilita a melhoria do espaço físico e estrutural das instituições, a contratação de serviço especializado para o tratamento técnico do acervo. Por meio da dedução do imposto de renda de empresas tributadas no lucro real, é possível direcionar até 4% (Pessoa Jurídica) do Imposto de Renda de forma trimestral ou anual. Por Pessoa Física podem ser destinados até 6% do imposto de renda ao Museu.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Em Santa Catarina a Lei nº 17.942/20, dispõe sobre a concessão do incentivo fiscal para estimular projetos culturais e cria o Programa de Incentivo à Cultura (PIC). As empresas podem destinar os recursos por meio da renúncia fiscal do imposto do ICMS (Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação).

Os resultados dos projetos culturais são compartilhados com a comunidade a partir das melhorias no espaço físico, promoção de acessibilidade, por meio de pesquisas e exposições compartilhadas, da organização interna do acervo disponibilizado para a pesquisa, na manutenção da higienização do acervo e na catalogação das peças com a organização de fichas técnicas disponibilizadas para consulta, na criação de novas propostas para a expografia, com o conhecimento adquirido para o aprimoramento do trabalho de monitoria para orientar o trabalho educativo voltado aos visitantes, turistas e instituições de ensino, com a criação de novas ações de educação patrimonial e na criação de material didático voltado a difundir o conhecimento sobre o patrimônio musealizado. Os Museus são espaços não formais de educação que podem contribuir para o aprofundamento do entendimento sobre a diversidade cultural e para a democracia no exercício da cidadania por meio dos espaços de memória.

2.1 Museu Casa de Brusque

Administrado pela Sociedade Amigos de Brusque (SAB), foi inaugurado a partir da abertura de suas portas à visitação pública, em 20 de janeiro de 1973 e está





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

localizado na Av. Otto Renaux, nº 285, São Luiz, Brusque (SC), CEP 88.351-301. O Museu tem por finalidade maior conservar o extenso e valioso acervo documental da história de Brusque, desde os tempos da Colônia Itajahy, fundada em 1860. E, com isso, contribuir para a preservação da memória histórica da comunidade brusquense e do Vale do Itajaí-Mirim (SC).

A associação possui reconhecimento de utilidade pública municipal pela Lei nº 73, de 9 de março de 1954 e utilidade pública estadual pela Lei nº 1.162, de 12 de novembro de 1954, o que evidencia seu reconhecimento perante a comunidade regional, especialmente pelo seu tempo de fundação e pela representatividade de seus diretores. Possui cadastro no Sistema Estadual de Museus (SEM), desde 8 de outubro de 2010, com Termo de Adesão de nº VLI 0014. Está registrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) sob código identificador 1.38.65.4590.

O Museu Casa de Brusque aprovou o primeiro projeto pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, realizado em parceria com o Ministério da Cultura, intitulado “Reestruturação do Museu Casa de Brusque” (PRONAC 201579) no ano de 2020 e apresentou outras propostas nos anos seguintes como o projeto “Plano Anual de Atividades 2022 - Museu Casa de Brusque” (PRONAC 210958) em 2021, o projeto “Preservação e difusão do acervo do Museu Casa de Brusque” (PRONAC 223140) em 2022 e o Projeto “Nova Exposição de Longa Duração do Museu Casa de Brusque” (PRONAC 234215) em 2023⁴.

No ano de 2021, o projeto “Reestruturação do Museu Casa de Brusque” (PRONAC 201579) proporcionou um conjunto de investimentos necessários para a

⁴ Acesse todos os projetos pela Lei de Incentivo à Cultura realizados pelo Museu Casa de Brusque: <https://casadebrusque.org.br/lei-de-incentivo-a-cultura>.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

elaboração da política de acervos da instituição; elaboração do sistema de documentação do acervo; o tratamento técnico (higienização, conservação preventiva, catalogação e acondicionamento) da coleção tridimensional e a equipagem do museu, contemplando os setores administrativos e técnicos, em especial a reorganização da reserva técnica; instalação da rampa de acesso e reformas na entrada do museu.

No ano de 2022, o projeto “Plano Anual de Atividades 2022 - Museu Casa de Brusque” (PRONAC 210958) proporcionou melhorias estruturais na estrutura física com a instalação da nova rede elétrica, da iluminação interna e externa do Museu. Para o acervo histórico, foram adquiridas duas capelas de higienização e documentação, promovendo a conservação e a salvaguarda.

No ano de 2022 foram realizadas exposições temáticas para integrar a programação nacional do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), ao qual o Museu Casa de Brusque participa há muitos anos, entre elas o Bicentenário de nascimento do Conselheiro Francisco Carlos de Araújo Brusque, que integrou a 20ª Semana Nacional de Museus e os 62 anos dos Jogos Abertos de Santa Catarina - JASC, aberta ao público durante a 16ª Primavera dos Museus, em setembro.

Com os projetos, o Museu Casa de Brusque desenvolveu pesquisas para duas exposições temporárias “Os Povos Indígenas e a Colonização Europeia no Vale do Itajaí-Mirim (SC): Histórias de Contato”, de abril a agosto de 2023 e “Sociedade Amigos de Brusque: 70 anos de fundação”, a partir do mês de novembro de 2023 a abril de 2024. Com o projeto foi possível a realização do arrolamento técnico de mais de 25 mil fotografias que integram o acervo. Foram realizadas ações de



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

educação patrimonial com a comunidade, formações direcionadas para profissionais da educação e da cultura da região, além do incentivo ao acesso à informação por meio da visitação e da pesquisa.

Um percurso de muitas aprendizagens com a possibilidade de contratação de colaboradores e serviços técnicos especializados, na mesma medida em que incentiva o desenvolvimento do Museu, proporcionando necessárias reformas estruturais, ações de salvaguarda voltadas ao acervo e ações de educação patrimonial para a comunidade⁵.

2.2 Instituto Aldo Krieger - IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger

O Instituto Aldo Krieger – IAK/ Museu Casa de Aldo Krieger foi criado em 2002 objetivando as comemorações do centenário de nascimento do músico brusquense Aldo Krieger. O museu está estabelecido à rua Paes Leme, nº 63 no centro de Brusque (SC), CEP 88350-220, e trata-se de uma sociedade de direito privado, sem fins lucrativos. O IAK tem como principais objetivos promover, fomentar e apoiar atividades de manutenção, conservação e divulgação do acervo que conta com instrumentos musicais, objetos pessoais e toda a obra musical do Maestro Aldo Krieger. Tem como principais objetivos promover, fomentar e apoiar

⁵ O Museu Casa de Brusque foi contemplado no Prêmio Darcy Ribeiro de Educação Museal 2023 com a atividade do Jogo Educativo Povos Indígenas no Vale do Itajaí-Mirim (SC). O objetivo foi reconhecer e valorizar boas práticas de educação museal desenvolvidas no Brasil, conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Museal (PNEM). Acesse o material resultante do projeto: <https://adm.casadebrusque.org.br/uploads/publicacoes/15/arquivos/museu-casa-de-brusque-jogo-educativo-povos-indigenas-no-vale-do-itajai-mirim-sc-1698240756.pdf>.

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

atividades de manutenção, conservação e divulgação do acervo que conta com instrumentos musicais, objetos pessoais e toda a obra musical do Maestro Aldo.⁶

A associação possui reconhecimento de utilidade pública municipal pela Lei nº 3.029, 01/10/2007 e utilidade pública estadual pela Lei nº 16.733 de 2015. Possui cadastro no Sistema Estadual de Museus (SEM), desde 2007. Está registrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) sob código identificador 6.25.33.6950.

O Instituto tem realizado frequentemente atividades culturais, tais como: apresentações musicais, palestras, exposições, além de receber visitas de instituições de ensino e assistência social. A instituição é detentora de todo acervo pertencente a Aldo Krieger e sua família, sendo composto por objetos, documentos, fotografias, livros e instrumentos musicais. O IAK já aprovou e executou projetos artístico-culturais em âmbito municipal e estadual, com destaque para o Projeto Aldo Krieger Inédito, aprovado no Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura de 2013, projeto Tratamento e Organização do Acervo Bibliográfico do Instituto Aldo Krieger, aprovado pela Lei Aldir Blanc em 2020, e o projeto Presença de ALDO KRIEGER no contexto cultural de Brusque no século XX, contemplado pelo Prêmio Municipal de Cultura Wilson Erasmo Quintino dos Santos - Edital de Concurso nº 03/2022.

No ano de 2023, o IAK comemorou 20 anos como casa museal. Aprovou por meio de análise pela Fundação Catarinense de Cultura o projeto “Plano Museológico e Tratamento Técnico do Acervo Tridimensional do Instituto Aldo Krieger” no Programa de Incentivo à Cultura (PIC), patrocinado integralmente pela

⁶ Acesse mais informações pelo endereço <https://www.iak.org.br/>.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Empresa Havan S.A.. O programa de fomento a projetos culturais catarinenses, por meio de renúncia fiscal do ICMS, está ancorado na Lei nº 17.762, de 7 de agosto de 2019, regulamentada pelo Decreto nº 1.269, de 04 de maio de 2021. Toda empresa contribuinte pode apoiar projetos aprovados pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e destinar os impostos para promover a cultura local.

2.3 Lei Paulo Gustavo - Brusque SC

O Ministério da Cultura (MINC), por meio da Lei Paulo Gustavo (Decretos Federais 11.525/2023 e 11.453/2023) viabilizou um grande investimento para o setor cultural durante a pandemia de Covid-19. Foi instituída pela Lei Complementar nº 195/2022, e sua execução foi regulamentada e ajustada em 18/12/2023, pela Lei Complementar nº 202 para garantir a distribuição eficiente dos recursos e a execução de projetos em todo o território nacional. A lei leva o nome de Paulo Gustavo, artista vitimado pela doença Covid-19.

O Museu Casa de Brusque foi contemplado no edital da Fundação Cultural de Brusque pela Lei Complementar 195/2022 - Paulo Gustavo, na categoria audiovisual para a produção do documentário no formato média-metragem intitulado “Sociedade Amigos de Brusque 70 Anos de Fundação”. O Instituto Aldo Krieger foi contemplado no edital da Fundação Cultural de Brusque pela Lei Paulo Gustavo, na categoria audiovisual para a produção do documentário no formato média-metragem intitulado “Aldo Krieger, Vida e Obra”. Ambos os Museus foram contemplados pelo Prêmio de Mérito Cultural promovido pelo Governo do Estado de Santa Catarina por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC).





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

As instituições museais desenvolveram projetos ancorados na legislação vigente como a Lei Aldir Blanc Lei Nº 14.017, de 29 de junho de 2020 de emergência cultural. As leis em prol da cultura beneficiam diretamente os museus, com benefícios para toda a comunidade e para a memória regional. Os investimentos destinados às instituições museais têm consequências positivas para as futuras gerações, com a continuidade das práticas de manutenção, conservação e preservação do acervo, ampliando o acesso à informação por meio da cultura, com sustentabilidade econômica e promovendo o desenvolvimento regional voltado ao setor cultural para todas as regiões do país.

3 Relação com a Sessão Temática

O trabalho educativo realizado pelos Museus e em seus territórios educativos como instituições de ensino, cultura e assistência social, objetiva a promoção da história, da memória e das diferentes identidades culturais que participaram da construção da sociedade brasileira. As casas museais são espaços para múltiplas experiências interdisciplinares e multidisciplinares com a criação de ações, projetos, leis e políticas a serem desenvolvidas na comunidade. O diálogo intercultural se revela como um caminho necessário para a compreensão da trajetória interseccional de análise dos espaços de memória que salvaguardam a história das localidades e regiões. O desafio cotidiano e permanente para a sustentabilidade dos Museus é um cenário de atuação em prol do desenvolvimento regional, amparado pela legislação vigente. A trajetória cultural das instituições é marcada por resiliência, perseverança e solidariedade na busca de soluções





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

possíveis para as demandas a serem cumpridas para a salvaguarda do acervo, o resguardo da memória e da instituição museal.

4 Resultados e Discussões

Os museus são espaços de valorização da cultura, no trabalho com a memória, a história e o patrimônio cultural, podendo ser um espaço diverso e plural à comunidade e ao desenvolvimento regional. No contexto de trabalho cotidiano nos Museus, as experiências adquiridas relacionadas aos processos de desenvolvimento regional são dinâmicas e contínuas. As estratégias de atuação e a sistematização das ações são direcionadas à criação de novas redes e parcerias para promover a implementação de ações de salvaguarda e de educação patrimonial. Nos territórios musealizados por meio da cultura regional, a compreensão da realidade promove reflexões críticas entre os espaços formais e não formais de educação. A partir das esferas políticas de poder centralizadas nos limites e nas possibilidades de atuação das instituições museais, os territórios para o desenvolvimento regional se revelam e se entrecruzam, ampliando oportunidades.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação à base.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 17 set. 2023.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

BRASIL, **Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei 8.313/91**. Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Disponível em: [Legislação Federal - Senado Federal](#). Acesso em: 24 de mar. de 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 17 set. 2023.

BRIGHENTI, Clovis Antonio. Povos Indígenas em Santa Catarina. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs.). **Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate**. Editora Pallotti. Porto Alegre (RS) 2012.

CANAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr., 2008.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Os Povos Indígenas na América Latina: avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos**, 2015. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37773/1/S1420764_pt.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

FONTOURA, Georgia Carneiro da. Direitos, desenvolvimento e povos indígenas: limites, possibilidades e desafios às políticas públicas na atualidade brasileira. **Dissertação de Mestrado**. PPGDR/FURB, 2015. Disponível em: http://www.bc.furb.br/docs/DS/2015/360539_1_1.pdf. Acesso em: 27 ago. 2017.

GABRIEL, Vandrezza Amante. **Tradição e Identidade no Território: a alimentação da criança Mbyá-Guarani no tekoá vy'a – Major Gercino (SC)**. (Tese). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/ PPGDR. Universidade Regional de Blumenau/ FURB, 2014. Disponível em: https://bu.furb.br/docs/TE/2020/366916_1_1.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). **Caderno da Política Nacional de Educação Museal (PNEM)**. Brasília, DF: IBRAM, 2018. Disponível em:





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Caderno-da-PNEM.pdf>.

Acesso em: 26 de mar. de 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO CULTURAL- IPHAN. **Educação Patrimonial**. Disponível em:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf.

Acesso em: 21 fev. 2024.

RANDOLPH, Rainer. A tríade de desenvolvimento, planejamento e política (poder): proposições para investigações de transformações e políticas regionais. In: ETGES, Virginia Elisabeta; CADONÁ, Marco André (orgs.). **Globalização em tempos de regionalização: repercussões no território**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016, p. 39-62.

SANTA CATARINA, **Lei nº 17.942, de 12 de maio de 2020**, Programa de Incentivo à Cultura (PIC). Disponível em: [LEI Nº 17.942, DE 12 DE MAIO DE 2020 \(sef.sc.gov.br\)](http://sef.sc.gov.br/leis/17942).

Acesso em: 24 de mar. de 2024.

THEIS, Ivo Marcos. Territórios Contestados e Desenvolvimento Desigual: perspectivas e desafios para a América Latina. In: CECCHETTI, Elcio; OLIVEIRA, Lilian Blanck (orgs.). **Territórios e Desenvolvimentos Contestados: diálogos, resistências e alternativas**. Série Saberes em Diálogo. Blumenau: Edifurb, 2015, p. 33-60.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Redes Sociais do Museu Casa de Brusque:

Site: <https://www.casadebrusque.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/casadebrusque/>

Instagram: @museucasadebrusque

E-mail: casadebrusque@gmail.com

WhatsApp: (47) 99108-3447

Youtube: <https://www.youtube.com/@museucasadebrusque>

Redes Sociais do Instituto Aldo Krieger:

Site: <https://www.iak.org.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/InstitutoAldoKrieger>

Instagram: <https://www.instagram.com/institutoaldokrieger/>

E-mail: institutoaldokrieger@gmail.com

WhatsApp: (47) 99654-8603

Youtube: <https://www.youtube.com/@institutoaldokrieger>

Spotify

<https://open.spotify.com/intl-pt/artist/6WvisFfyqX491rnR4jmAeu?si=X3TGhubWQPikT54XzGQ87g>

